



## **Modelos de melhoria para prevenção de infecções na unidade de terapia intensiva: protocolo de revisão de escopo.**

Danielle de Mendonça Henrique<sup>1</sup>, Catarina Dupret Vassallo de Abreu<sup>2\*</sup>, Julia Leonidia de Oliveira Silva<sup>2</sup>, Larissa Aparecida Moreno Costa<sup>2</sup>, Myllena Santos do Nascimento<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PQ), <sup>2</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IC).

\*larissacosta.fenfuerj@gmail.com

As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) são infecções adquiridas durante o processo de cuidado, resultante de uma reação adversa à presença de um agente infeccioso adquirido após admissão nos serviços de saúde. São consideradas eventos adversos frequentes, por se tratar de um incidente que resulta em dano ao paciente decorrente da assistência, com repercussões para qualidade em saúde e segurança do paciente. Em todo o mundo, centenas de milhões de pacientes são afetados pelas IRAS a cada ano, levando à elevada mortalidade e perdas financeiras consideráveis para os sistemas de saúde. A elaboração e implementação de projetos de melhoria da qualidade relacionada à prevenção de IRAS é uma iniciativa que tem demonstrado eficácia na redução da incidência de infecções. Desta forma considera-se que a realização de uma revisão de escopo pode contribuir para identificação de modelos de melhoria, pautados na prática baseada em evidências para prevenção de IRAS à luz da qualidade e segurança do paciente. Diante desse contexto, o objetivo desta revisão de escopo é mapear modelos de melhoria assistencial pautados na prática baseada em evidência, para prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde em unidades de terapia intensiva. Este estudo trata-se de uma revisão de escopo, a análise de dados irá considerar desenhos de estudos experimentais e quase-experimentais, analíticos, observacionais descritivos e revisões sistemáticas em base de dados eletrônicas, como CINAHL, LILACS, BDENF, IBECs Via BVS, Medline via PubMed, Scopus, Web of Science e EMBASE. Vai seguir os critérios de inclusão sobre publicações que identifiquem modelo de melhoria para qualidade da assistência e segurança do paciente, relacionados à prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde no paciente crítico/terapia intensiva e critérios de exclusão sobre cenário de cuidado crítico em neonatologia, pediatria e relacionado aos cuidados com gestante e puérperas. Serão aplicados filtros como população humana, adultos, tipo de publicação e estudos disponíveis em inglês, português ou espanhol, com recorte temporal para publicações do período de 2016 a 2021. Os dados finais serão apresentados descritivamente e por meio de quadros e gráficos que facilitem a visualização dos resultados, num resumo narrativo acompanhando os dados tabulados e/ou mapeados e descrevendo como os dados se relacionam com os modelos de melhoria implementados para prevenção de IRAS na unidade de terapia intensiva. Desta forma, espera-se que este estudo traga contribuições relevantes para a redução da incidência de IRAS nas unidades de terapia intensiva.

Palavras Chave: Indicadores de Qualidade, Segurança do paciente, Infecção Hospitalar

Instituição de Fomento: PIBIC